



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Atendendo à situação de emergência em que nos encontramos, decorrente da actual epidemia, o Governo da RAEM adoptou atempadamente uma série de medidas de apoio económico, no sentido de atenuar a pressão dos residentes e dos diversos sectores: *“reforço das acções de formação técnica e implementação da iniciativa de ‘oferta de trabalho em vez de subsídios’ (...) se a situação epidémica for controlada, a fim de assegurar o emprego dos trabalhadores, serão tomadas diligências no sentido de melhorar as técnicas profissionais dos trabalhadores locais, para que possam assumir o elevado volume de trabalho que irá surgir e a elevada procura, quando o Governo aumentar os seus investimentos em infra-estruturas, de, por exemplo, electricistas, canalizadores, soldadores, carpinteiros, estucadores, armadores de ferro, técnicos de refrigeração e ar-condicionado, técnicos de montagem de elementos pré-fabricados, e chefes de estaleiros de obras, entre outros. Pretende-se, deste modo, concretizar a iniciativa de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, a fim de assegurar a estabilidade social.¹”*

Na opinião de alguns cidadãos, o Governo divulgou, durante esta situação de anormalidade e em tempo oportuno, a medida de *“oferta de trabalho em vez de subsídios”* para ajudar os cidadãos a resolverem os seus problemas de subsistência, o que merece o nosso elogio! No entanto, todos os referidos tipos de trabalho do sector da construção civil exigem muita energia, e não são muitas as pessoas a ingressar no sector e a dedicar-se a essas funções. Na sequência do aumento da idade dos trabalhadores, aumentam as dificuldades em lidar com tarefas que exigem muita energia. Mais, o sector da construção civil necessita de muitos talentos da área da gestão para assumirem, por exemplo, cargos de gestor e director, responsáveis pela execução de diversas tarefas, entre outros. No passado, devido à prosperidade económica, muitos residentes, ocupados com o trabalho, não tiveram tempo para participar em cursos de aperfeiçoamento técnico-profissional ou em acções de formação

¹ Alívio das dificuldades, superando juntos as adversidades, Portal do Governo da RAEM, Notícias, 13 de Fevereiro de 2020.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

profissional na área da gestão, factores estes que acabaram por impedir que ocupassem os cargos referidos. Trata-se, aliás, de um problema comum no sector.

Olhando para a evolução da situação epidémica, conclui-se que a pressão da recessão económica vai ser enorme. Assim sendo, sugiro ao Governo que aproveite plenamente o tempo na fase pós-epidemia para, no pressuposto da medida de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, ajudar os trabalhadores que asseguram tarefas que exigem muita energia a elevar as suas competências técnico-profissionais e o seu nível, por exemplo, promovê-los para cargos de gestor, entre outros de elevada categoria, tudo isto para concretizar o objectivo de progressão na carreira e prolongamento da vida profissional. Além disso, em relação a uma determinada técnica especial, por exemplo, a averiguação de infiltrações de água nas habitações, o correspondente regime jurídico ainda não está a ser revisto, por isso os cidadãos continuam a sofrer muito, ao que se junta um outro factor, isto é, a falta de pessoal especializado. A eficiência do Centro de Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios está muito aquém das expectativas dos residentes, por isso, sugiro ao Governo que avance, o mais rápido possível, com a formação de mais pessoal para a averiguação de infiltrações. É possível recorrer à mesma ideia da “oferta de trabalho em vez de subsídios” para resolver os problemas de sobrevivência da população e as dificuldades com que esta se depara, alcançando-se assim vários sucessos através de uma única medida.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: o Governo divulgou, durante esta situação de anormalidade e em tempo oportuno, a medida de “oferta de trabalho em vez de subsídios” para ajudar os cidadãos a resolverem os seus problemas de subsistência, o que merece o nosso elogio! No entanto, todos os referidos tipos de trabalho do sector da construção civil exigem muita energia, e não são muitas as pessoas a ingressar no sector e a dedicar-se a essas funções. Na sequência do aumento da idade dos trabalhadores, aumentam as dificuldades em lidar com tarefas que exigem muita energia. Mais, o sector da construção civil necessita de muitos talentos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da área da gestão para assumirem, por exemplo, cargos de gestor e director, responsáveis pela execução de diversas tarefas, entre outros. No passado, devido à prosperidade económica, muitos residentes, ocupados com o trabalho, não tiveram tempo para participar em cursos de aperfeiçoamento técnico-profissional ou em acções de formação profissional na área da gestão, factores estes que acabaram por impedir que ocupassem os cargos referidos. Trata-se, aliás, de um problema comum no sector. Olhando para a evolução da situação epidémica, conclui-se que a pressão da recessão económica vai ser enorme. Assim sendo, sugiro ao Governo que aproveite plenamente o tempo na fase pós-epidemia para, no pressuposto da medida de “oferta de trabalho em vez de subsídios”, ajudar os trabalhadores que asseguram tarefas que exigem muita energia a elevar as suas competências técnico-profissionais e o seu nível, por exemplo, promovê-los para cargos de gestor, entre outros de elevada categoria, tudo isto para concretizar o objectivo de progressão na carreira e prolongamento da vida profissional. Além disso, em relação a uma determinada técnica especial, por exemplo, a averiguação de infiltrações de água nas habitações, o correspondente regime jurídico ainda não está a ser revisto, por isso os cidadãos continuam a sofrer muito, ao que se junta um outro factor, i cidadãos continuam a sofrer muito, ao que se junta um outro factor, isto é, a falta de pessoal especializado. A eficiência do Centro de Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios está muito aquém das expectativas dos residentes, por isso, sugiro ao Governo que avance, o mais rápido possível, com a formação de mais pessoal para a averiguação de infiltrações. É possível recorrer à mesma ideia da “oferta de trabalho em vez de subsídios” para resolver os problemas de sobrevivência da população e as dificuldades com que esta se depara, alcançando-se assim vários sucessos através de uma única medida. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

17 de Fevereiro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Mak Soi Kun**

IE-2020-02-17-Mak Soi Kun (p) FL-APN